

SPACE AND PLACE

OPENING WEEK 18–21 SEPT
SPACE AND PLACE

**EXPERIMENTA DESIGN
AMSTERDAM 2008**

18 September – 2 November

experimentadesign Lisboa/Amsterdam

As primeiras quatro edições da ExperimentaDesign realizaram-se em Lisboa. Em 1999 a Bienal explorou as intersecções no e do design. Em 2001, um conjunto de eventos explorou criticamente a noção de Modus Operandi – o designer enquanto agente cultural. Em 2003 e sob o tema “Para além do Consumo”, a Bienal de Lisboa debruçou-se sobre a cultura do design na perspectiva dos seus utilizadores, consumidores e espectadores. O tema da ExperimentaDesign 2005 fechou um ciclo: O Meio é a Matéria focou o meio e as matérias que os designers manipulam para suprimir o intervalo entre quem cria e quem recebe.

A ExperimentaDesign entra agora numa nova etapa do seu percurso, estendendo o alcance da sua bienal cultural internacional a duas cidade europeias, Lisboa e Amesterdão, com eventos em ambas as cidades em anos alternados.

Na sequência do convite da Câmara Municipal de Amesterdão, estabeleceu-se uma colaboração entre Portugal, a Holanda e as suas capitais com à realização conjunta do evento, que agora se intitula ExperimentaDesign Lisboa/Amsterdam.

Para assegurar a sua realização na Holanda, foi criada em Amesterdão a ExperimentDesign Amsterdam Foundation, tendo a Droog Design como parceiro local.

A ExperimentaDesign Lisboa/Amsterdam é desenvolvida em parceira estratégica com o Ministério da Economia e da Inovação, Ministério da Cultura e Câmara Municipal de Lisboa em Portugal e Ministério dos Assuntos Económicos/Pieken in de Delta e Câmara Municipal de Amesterdão na Holanda.



É com orgulho que a Câmara Municipal de Lisboa dá continuidade ao seu apoio à Bienal ExperimentaDesign, acolhendo com grande entusiasmo a parceria com Amesterdão. A ExperimentaDesign provou ser capaz de edificar em Lisboa uma plataforma internacional dedicada à discussão do design e da arquitectura e a partilhar informação com um público dinâmico e estimulante.

A perspectiva cultural da Bienal trouxe algo de novo ao panorama internacional do design e conseguiu mudar a paisagem de Lisboa em cada edição.

O design está a tornar-se cada vez mais uma ferramenta essencial para o século XXI e Lisboa está sem dúvida a investir nesta área. Cada vez mais, a qualidade de vida dos cidadãos está ligada à qualidade do design e da arquitectura das suas cidades e países. A ExperimentaDesign gera conteúdos e debate, promove a cultura do design e celebra Lisboa e Amesterdão enquanto cidades comprometidas com a inovação e a criatividade.

Câmara Municipal de Lisboa



A cidade de Amesterdão traz a Bienal ExperimentaDesign à Holanda fruto do reconhecimento internacional que alcançou a sua abordagem conceptual ao design, a par da valiosa contribuição que proporciona para o desenvolvimento regional deste sector. Nos últimos anos Amesterdão tem desempenhado um papel cada vez maior na área do design. Designers e outros criadores têm sido atraídos a esta cidade pela abertura, diversidade e estilo de vida descontraído que a caracteriza.

Empresas nas áreas do design, novos media, jogos, arquitectura, moda e publicidade vêem Amesterdão como um local apetecível. Até agora, notava-se a ausência de um evento em que a própria cidade pudesse influenciar a reflexão sobre o design à escala internacional. A Bienal será o ponto alto de uma cidade que conta já com talentos como a Droog ou a Moooli.

Nas palavras de Carolien Gehrels, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Amesterdão para a Cultura, “É para nós um prazer receber a ExperimentaDesignem Amesterdão. A Bienal está em sintonia com a cidade. Ambas oferecem a oportunidade de experimentar, expressar criatividade e convidam à interacção com o meio envolvente.”

Câmara Municipal de Amesterdão

EXPERIMENTADESIGN LISBOA/AMSTERDAM

CALENDÁRIO



Foto: KeeselKramer

EXPERIMENTADESIGN LISBOA 2009

WARM-UP

5-7 SEPTEMBRO

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

18 SEPTEMBRO - 2 NOVEMBRO

SEMANA INAUGURAL 18 - 21 SEPTEMBRO

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008 - PROGRAMA

AMSTERDAM CONFERENCES

CYRIL DUVAL
18SET - 11:00 PARADISO

**RON ARAD
IAN ANDERSON**
19SET - 11:00 PARADISO

**GRAFFITI RESEARCH LAB
MARK JENKINS**
20SET - 11:00 PARADISO

**REM KOOLHAAS
ÁLVARO SIZA VIEIRA**
21SET - 11:00 PARADISO

OPEN TALKS

TALK HOST **ZOË RYAN**
18SET - 15:00 CRISTOFORI

TALK HOST **ALISON CLARKE**
19SET - 15:00 BETHANIËNKLOOSTER

TALK HOST **FARID TABARKI**
20SET - 17:30 SHELL TOWER AUDITORIUM

EXPOSIÇÃO INTERVENÇÕES URBANAS

SUNDAY ADVENTURE CLUB
INAUGURAÇÃO 18 SET - 21:00
19SET - 2NOV
11:00 - 18:00 | QUA - DOM
EXPOSIÇÃO - GROENBURGWAL 44
PLAYSCAPES - VÁRIOS LOCAIS EM
AMSTERDÃO

COME TO MY PLACE
INAUGURAÇÃO 19SET - 21:00
20SET - 2NOV
11:00 - 18:00 | QUA - DOM
WESTERHUIS GALLERY

DROOG EVENT 2: URBAN PLAY
INAUGURAÇÃO 20SET - 15:00
21SET - 2NOV
11:00 - 18:00 | QUA - DOM
EXPOSIÇÃO - ONDER DE BRUG
ITINERÁRIO - IJ RIVER FRONT

LOUNGING SPACE

LOUNGING SPACE
18SET - 2NOV - 23:00 ONDER DE BRUG

FESTA DE ENCERRAMENTO DA SEMANA INAUGURAL
20SET - 23:00 ONDER DE BRUG

EVENTOS PARALELOS

RED LIGHT DESIGN
19SET - 2NOV
10:00 - 18:00 | QUA - DOM
Oude Kerk

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

SPACE AND PLACE – DESIGN FOR THE URBAN LANDSCAPE
18 SET – 2 NOV



Foto: Mark Jenkins

Introdução

Depois de 4 edições bem sucedidas em Lisboa, a ExperimentaDesign, a bienal internacional dedicada ao design, à arquitectura e à cultura contemporânea, foi convidada pela cidade de Amesterdão a estender-se para a capital holandesa. Assim, a ExperimentaDesign tem agora lugar em Lisboa e Amesterdão em anos alternados com programas distintos. Em 2008, Amesterdão recebe a sua primeira edição da Bienal, de 18 de Setembro a 2 de Novembro, com o tema «Space and Place – Design the Urban Lanscape».

ExperimentaDesign Amesterdam 2008 foca a cultura urbana enquanto palco privilegiado do cidadão global. As grandes metrópoles do planeta não só alojam metade da população mundial, como representam uma metáfora das culturas actuais e um campo de teste de novas formas de convivência e interacção. Através das suas três exibições nucleares, a Bienal centra-se no design urbano inovativo enquanto processo de acção social, diálogo e experimentação.

Tal como nas edições anteriores da Bienal, ExperimentaDesign Amesterdam 2008 promete acelerar o ritmo da cidade com um programa desafiante e multidisciplinar que combina exposições, intervenções urbanas, conferências e debates. Durante um mês e meio, a capital holandesa acolhe um conjunto de novos talentos internacionais, numa celebração de vitalidade, interactividade e energia criativa.

Durante a «Semana Inaugural» – de 18 a 21 de Setembro – Amesterdão é paragem obrigatória, oferecendo 4 dias de intensa discussão e partilha de ideias, num programa que se desenrola em alguns dos espaços mais emblemáticos da cidade.

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

SPACE AND PLACE – DESIGN FOR THE URBAN LANDSCAPE
18 SEP – 2 NOV



Jeroen Oortemans for Het Parool

TEMA

Space and Place – Design for the Urban Landscape

Pela primeira vez na História, a população mundial é mais urbana do que rural. Isto significa que, para a maioria da população, a cidade se tornou o seu habitat natural. Quando, neste contexto, falamos em crescimento e desabrochar, terreno e fluxo, ou usamos outras metáforas naturais, estamos na realidade a falar de engenharia, arquitectura e design. Falamos da cidade como uma paisagem que criamos e continuamente moldamos.

Dar forma a um lugar prende-se tanto com o facto de o imaginar como com a realidade de o construir. Se observamos uma criança a brincar reconhecemos um arque-instinto partilhado por todos os seres vivos. Ao transpor uma linha imaginária e fechar uma porta virtual atrás de si, a criança diz: agora estou na minha casa. Se tiver apenas paus e pedras para brincar, a criança utiliza-os para demarcar a diferença entre interior e exterior, entre um lugar e o espaço circundante.

No design aplicado à paisagem urbana, este simbolismo depara-se com as necessidades existenciais dos habitantes citadinos, que o usam para definir o seu habitat com um lugar de pertença. A ExperimentaDesign Amesterdão 2008 debruça-se sobre a premência com que actualmente encaramos o espaço urbano público, apresentando as mais recentes estratégias de diferenciação dos espaços públicos enquanto palcos de convivência e partilha. Desde intervenções informais – por vezes ilegais – que reclamam as ruas como local de encontro dos cidadãos, até às propostas de arquitectos e designers para desenvolver o espaço público da cidade transformando-o numa esfera lúdica de interacção social. Acrescenta-se a tudo isto as reflexões sobre como transformar um espaço neutro num local individualizado, por parte de um conjunto de designers internacionais de referência.

ExperimentaDesign Amesterdão 2008 convida designers, arquitectos e criadores de todo o mundo a ir ao encontro do seu público num dos mais interessantes cenários urbanos da Europa: a cidade de Amesterdão.

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Foto: Thonik

DROOG EVENT 2: URBAN PLAY

Exposição + Itinerário

20 Set – 2 Nov - Onder de Brug + IJ Riverfront

Por todo o mundo, os habitantes das grandes metrópoles estão, pelos seus próprios meios, a alterar material e fisicamente as suas cidades, tornando-as mais criativas, interactivas, personalizadas e divertidas. Está-se a assistir a um nível de intervenção urbana criativa sem paralelo, que representa a intercepção entre a última vaga de street art e a génese do design urbano open source. Comissariado por Scott Burnham Urban Play é um projecto internacional que acredita que esta inventividade, energia e inovação que agita o tecido urbano é uma janela para uma nova forma de criatividade e urbanismo na cidade.

CURADOR Scott Burnham

DESIGN DE EXPOSIÇÃO E DE COMUNICAÇÃO Thonik

PRODUÇÃO Maaika Gottschal

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO Joep Pinggen

EXPERIMENTA DESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Photo: Beth Kelsey/Wired.com

URBAN PLAY: EXPOSIÇÃO

colaborações e intervenções urbanas internacionais não autorizadas

Inauguração 20 Set - 15:00 - Onder de Brug

A exposição Urban Play proporciona uma visão global das intervenções de design urbano realizadas fora dos canais formais das instituições, das encomendas e do planeamento urbano nas cidades de todo o mundo.

Apesar de considerada por muitos design de guerrilha ou «Graffiti 3D», é nesta vaga de criatividade urbana que a expressão criativa da cidades se torna física - desde painéis visualmente remisturados a ruas e paisagens citadinas metamorfoseadas em áreas de actuação no meio da noite - transformando literalmente as metrópoles de todo o mundo.

Uma recolha inédita dos trabalhos de dezanove talentosos artistas de intervenção urbana reunidos pelo curador Scott Burnham, a exposição explora a forma como a recente onda de interacção com a cidade desafia as regras do diálogo entre os cidadãos e a expressão regulada de criatividade urbana - sobretudo na forma como está a mudar a linguagem em que esta se expressa.

Apesar de algumas instâncias sociais terem anteriormente relegado as intervenções urbanas ao estatuto de mero vandalismo, no centro desta tendência actual de design urbano está um movimento altamente sofisticado liderado por artistas e designers que querem expandir a relação entre criatividade e a cidade.

Desenvolvidos sem permissão ou encomenda, os trabalhos expostos estão na intersecção entre a mais recente street art e a génese do design urbano open source. Scott Burnham

Scott Burnham

PARTICIPANTS Arno Piroud, Paris; Barsky Brothers, Stockholm; CutUp Collective, London; Gilberto Esparza, Mexico City; Graffiti Research Lab, Brooklyn, New York City; Jason Eppink, New York City; Ji Lee, New York City; Joshua Allen Harris, New York City; Mark Jenkins, Washington, DC; Leon Reid IV, Brooklyn, New York City; Office for Subversive Architecture, London, Berlin; Posterchild, Toronto; Rebar, San Francisco; Roadsworth, Montreal; SpY, Madrid; TheGreenEyl, Berlin; Truthtag (Krystian Truth Czaplicki), Wrocław; Windowzoo (Till Bay), Zürich; You are Beautiful, Chicago

EXPERIMENTA DESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Foto: Stefan Sagmeister Inc.

URBAN PLAY: THE AMSTERDAM ROUTE

Novos catalizadores para a participação e interacção nas cidades

Opening 20 Sep - 15:00 - IJ Riverfront

A Droog Design e Scott Burnham reuniram um conjunto dos designers e arquitectos mais inovadores da actualidade para criar 13 novas intervenções, ferramentas, brinquedos e objectos temporariamente colocados ao longo de um itinerário na central IJ-riverfront em Amesterdão. Contrariando a perspectiva tradicional de design urbano, segundo a qual os objectos e os espaços são criados explicitamente para desencorajar qualquer intervenção, este conjunto de objectos será criado para encorajar a interacção e o envolvimento físico por parte do público.

Urban Play questiona a ideia de “cidade criativa” – ouvimos falar dela mas quando é que a vemos efectivamente em acção?

Os habitantes e visitantes que se deparam com as instalações de Urban Play ao longo do itinerário são desafiados a levar os objectos a um patamar mais avançado. Através da intervenção criativa e input dos seus habitantes, esta experiência de design urbano levanta questões políticas e sociais relativas à própria cidade.

Qual é o nível de tolerância da cidade face à forma como os habitantes interagem com a sua fisionomia? Será que ela aceita este contributo criativo e envolvimento directo no seu desenho? Será que, no limite, Urban Play se torna num período de amnistia que permite aos residentes da cidade brincar livremente com e na paisagem urbana? Que propostas de design serão sancionadas pelas autoridades da cidade e quais serão bloqueadas – e o que é que isto nos diz sobre a liberdade dos habitantes para serem criativos na sua própria cidade? E quem toma estas decisões?

Scott Burnham

PARTICIPANTS Designo Patagonia [AR], Gunjan Gupta [IN], Jan Konings [NL], Ji Lee [US], Kwangho Lee [KR], Martí Guixé [ES], Martin Ruiz Azua [ES], NL Architects [NL], Nothing Design Group [KR], Office for Subversive Architecture [UK&DE&AT], Rebar [US], Stefan Sagmeister Inc [US]

EXPERIMENTA DESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



COME TO MY PLACE

Inauguração 19 Sep – 21:30 - Westerhuis Gallery

«Mostra-me a tua casa, e dir-te-ei quem tu és.» Mais do que nunca, a forma como as pessoas arranjam e decoram as suas casas reflecte a sua personalidade, como um auto-retrato. Para tal, apoiam-se na oferta ilimitada de objectos de design concebidos por um vasto número de designers internacional, em constante transformação. Face ao declínio da influência das tradições e culturas locais, são agora os designers que nos orientam na forma como nos exprimimos, mediante as escolhas que configuram o nosso habitat e criam a ideia de lar, um sentimento de pertença.

Com a expansão global da cultura do design, também os designers estão menos ligados aos seus locais de origem. O seu trabalho já não está imbuído dos traços de uma cultura de design nacional ou local que se reflectiria no espaço habitacional e nos seus componentes. Os designers internacionais actuais são vozes individuais cujos temas, interesses e preocupações transcendem as fronteiras geográficas e culturais e os ligam com uma audiência mundial. Mas no presente contexto global, cada vez mais diversificado e nómada, uma coisa permanece imutável – ainda necessitamos de uma “pegada existencial”, tal como o definiu o teórico de arquitectura Christian Norberg-Schultz. No nosso íntimo permanecemos criaturas firmemente residenciais e longe de abandonarmos a nossa identidade, redefini-la usando múltiplas dimensões de uma cultura dinâmica e interligada que converge no lugar a que chamamos casa.

Interessante de verificar, o espaço mental da “casa” é hoje muitas vezes um híbrido de objectos de design vendidos em todo o mundo e das coisas que compramos na loja de materiais de construção ao pé de casa. Nas nossas casas, best sellers do design misturam-se com produtos fabricados localmente. O televisor iconográfico é alimentado através de uma tomada que indubitavelmente nos diz em que ponto da terra estamos. Estes detalhes padronizados ainda que pouco notados do espaço habitado estão entre os poucos produtos ainda fabricados localmente que resistiram ao avanço da cultura nómada e global de design. As tomadas, os puxadores e os interruptores comuns que modestamente adornam as nossas casas, reflectem a estética e a forma de estar das culturas locais por todo o mundo. Foram convidados oito designers e equipas de diferentes países a resolver este paradoxo: criar um lugar a partir do espaço anónimo de uma “célula”, transformá-lo numa casa, usando quer peças de design, quer objectos adquiridos em armazéns e lojas de construção locais. Come to my Place é uma experiência laboratorial que reflecte sobre a forma como nos apropriamos de um espaço através do design, confrontando e combinando a cultura de design global e a produção local vernácula.

CURADORIA BY Experimenta

PARTICIPANTS Folkform [SE], Maxim Velcovsky [CZ], Meriç Kara [TR], Miguel Vieira Baptista [PT], Ming Xu [CN], OVO [BR], Polka [AT], Tobias Wong & Aric Chen [US]

CONCEPÇÃO E DESIGN DA EXPOSIÇÃO Event Architectuur (NL)

DESIGN DE COMUNICAÇÃO Hansje van Halem (NL)

PRODUÇÃO Loranne Roozendaal, ExperimentaDesign Amsterdam

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO Nora Rodner, ExperimentaDesign Amsterdam

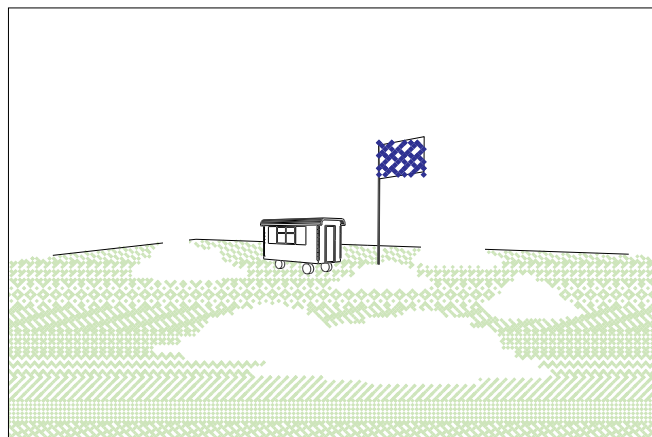
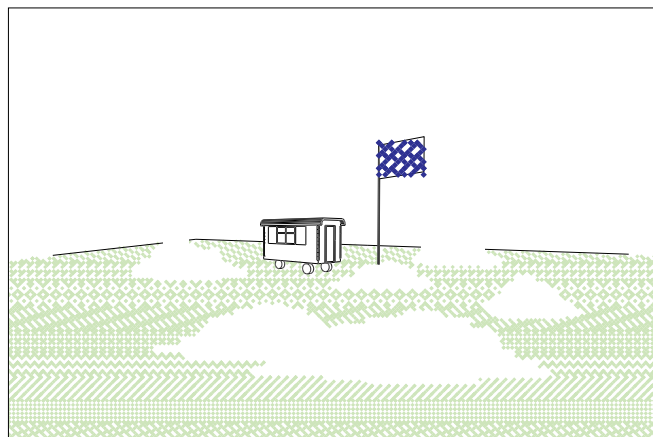


Foto: estervan de wijd & koenhorst in 't veld

SUNDAY ADVENTURE CLUB PLAYSCAPES FOR 0-99 YEARS

Inauguração da exposição 18 Sep - 21:30 - Groenburgwal 44

Brincar é uma actividade fundamental para o ser humano e contribui para o desenvolvimento de crianças e adultos a todos os níveis. Merece pois um lugar de destaque na cultura urbana e, de igual modo, na paisagem urbana. Contudo, parece haver pouco espaço nas cidades contemporâneas para pequenas aventuras e actividades lúdicas livres de restrições e constrangimentos.

Sunday Adventure Club traça o mapa das possibilidades de interacção lúdica no contexto do tecido urbano cada vez mais denso. Estrutura-se em várias secções ou partes e compreende uma exposição, um website e 6 «playscape» (paisagens lúdicas) para explorar e experimentar.

Parte 1 – Exposição

Realizada em Groenburgwal, a exposição foca o potencial dos jogos colectivamente jogados em espaços virtuais. Talvez mais ainda do que o espaço físico, o espaço virtual tem todas as características do domínio público perfeito. Os jogadores que se encontram em clubes online transferem agora a sua actividade para o exterior – para o mundo físico. O jogo urbano é um fenómeno novo que se desenrola em parte IRL (in real life, ou na vida real) usando sofisticados aparelhos de comunicação sem fios.

O ambiente urbano é utilizado como um campo de jogos, com uma extensão no espaço público virtual. Será que estes híbridos também influenciarão o espaço público físico?

Parte 2: sundayadventureclub.nl

A segunda 'parte' é composta por uma paisagem on-line com vários níveis de informação, ligada a projectos de intervenção urbana e a comunidades on-line internacionais. Num outro nível, esboça-se o background histórico da actividade e dos espaços lúdicos na cidade através de um registo dos principais fenómenos sociais e culturais.

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Foto: Sannah Belzer

SUNDAY ADVENTURE CLUB

Playscapes 18 Set - 2 Nov - vários locais em Amsterdão

Partes 3/8: Amsterdam Playscapes

Esta secção de Sunday Adventure Club procura encontrar uma forma articulada de estimular a iniciativa individual e a exploração em seis terrenos localizadas na zona central de Amsterdão. Baldios, becos, cantos sombrios de praças públicas, estes sítios escondidos têm potencial para se tornarem espaços de experimentação. Através da sua ligação a designers e a iniciativas locais, podem ser transformados em biótopos onde se pode ser surpreendido e interagir, tomar em actividades. Cada espaço foi adoptado e utilizada por um clube amador ou comunidade que não tem um espaço próprio. Foram convidados seis jovens designers para colaborar com os clubes no sentido de criar um quadro referencial ou estrutura de interacção.

A estrutura pode ser funcional, por exemplo uma horta com uma cozinha ao ar livre para um clube de culinária; mais atmosférico – uma paisagem tricotada, uma montanha arenosa – ou organizacional: uma feira da ladra, um acampamento temporário ou um desfile de moda...

Criar um espaço para pequenas aventuras, iniciativas e experiências, estas “playscapes” ou paisagens lúdicas convidam à surpresa e à ausência de restrições e mostram como a interacção lúdica pode transformar um espaço quase abandonado, num espaço público com uma forte identidade e um valor comunitário.

Aventura sobre rodas

Com início no local da exposição em Groenburgwal, todas as playscapes podem ser visitadas de bicicleta, facultadas gratuitamente. Durante os fins-de-semana, serão efectuadas visitas guiadas através de percursos mais ou menos através cidade. Quando não estão em utilização, as bicicletas são colocadas numa plataforma rolante, através da qual se poderá circular em paisagens virtuais.

CURADOR Ester van de Wiel

EM COLABORAÇÃO COM Alexander Grünsteidl [GB], Gerda Zijstra [NL], Hans van der Markt [NL]

PARTICIPANTES PLOTS Susanne Kessler & Petra Eichler [D], Matthew Falla [GB], Pascal Leboucq [BE], Bjorn Andreassen [NO] & Astrid Bennink [NL], Jozua Zwaagman [NL], Maartje Dros [NL], Sannah Belzer [NL], Henriette Waal [NL]

CONCEPÇÃO E DESIGN DA EXPOSIÇÃO Ester van de Wiel [NL]

DESIGN DE COMUNICAÇÃO Koehorst in't Veld [NL]

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL Senior Students - Design Academy Eindhoven

CO-PRODUÇÃO Premisela Dutch Platform for Design and Fashion

COOPERAÇÃO Design Academy Eindhoven

PRODUÇÃO Linde Dorenbosch, ExperimentaDesign Amsterdam

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO Milou ten Berg, ExperimentaDesign Amsterdam

PATROCINADOR EXCLUSIVO SKOR

EXPERIMENTA DESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Rem Koolhaas Foto: Dominik Giegler Photography

CONFERÊNCIAS DE AMSTERDÃO

18, 19, 20 & 21 Set
11:00- 12:30 - Paradiso

A exemplo das célebres Conferências de Lisboa, reúnem uma selecção de protagonistas internacionais das áreas do design, arquitectura e outras disciplinas relacionadas com o programa da Bienal. Inovadores no seu pensamento conceptual ou produção criativa, estes notáveis oradores enriquecem e alargam o âmbito de reflexão da Bienal com os seus contributos únicos.

18 Set

Orador 1 – Cyril Duval

19 Set

Orador 1 – Ron Arad

Orador 2 – Ian Anderson

20 Set

Orador 1 – Graffiti Research Lab

Orador 2 – Mark Jenkins

21 Set

Orador 1 – Rem Koolhaas

Orador 2 – Álvaro Siza Vieira

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Foto: Bethaniën klooster

OPEN TALKS

18, 19 & 20 Set

Cristofori/Bethaniënklooster/Shell Tower

Mantendo a tradição de estímulo à discussão crítica e participação, a ExperimentaDesign Amsterdam 2008 apresenta as Open Talks durante as tardes da Semana Inaugural. Num ambiente informal, peritos internacionais juntam-se ao público para discutir questões que se inscrevem no âmbito alargado da Bienal. O Talk Host introduz o tema da tarde, seguido de uma série de breves intervenções feitas pelos Convidados. O Talk Host modera o debate enquanto "agents provocateurs" e membros da assistência intervêm livremente. Cada sessão das Open Talk incide sobre a temática da exposição inaugurada nesse dia, agindo assim como catalizador para o seu aprofundamento por parte de um público alargado.

18 Set

15:00 – 17:00, at Cristofori

Moderador Zoë Ryan [US]

19 Set

15:00 – 17:00, at Bethaniënklooster

Moderador Alison Clarke [UK]

Convidados Fiona Parrott [UK], Ozlem Savaz [TR], Pascal Anson [UK], Amelie Labarthe [FR]

20 Set

17:00 – 18:30, at Shell Tower

Moderador Farid Tabarki [NL]

Convidados Jan Konings [NL], Gujan Gupta [IN]

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



Foto: ExperimentaDesign 2001

LOUNGING SPACE

Interface de Comunicação, Centro de Imprensa e Conferências, Programa De Eventos e Lounge Bar
20 Set – 2 Nov - Onder de Brug

Um ponto de encontro privilegiado para os visitantes, o Lounging Space é um espaço multi-funções e o principal pólo difusor da Bienal. Contando com um centro de informação, uma sala de imprensa, uma área de conferências e um lounge bar, o Lounging Space acolherá também um programa de eventos informal ao longo da Bienal.

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

PROGRAMA



THUIS, Parallel Event ExperimentaDesign Amsterdam 2008
Foto: Jeroen Mush

EVENTOS PARALELOS

Vários locais em de Amesterdão
18 Set – 2 Nov

Fazendo eco do tema, disciplinas e campos de acção da Experimentadesign Amsterdam 2008, têm lugar durante a Bienal um conjunto de eventos paralelos, espalhados por toda a cidade. Artistas independentes, designers e agentes culturais de diferentes países partilham do envolvimento da EXD com a cidade de Amesterdão, uma plataforma internacional de experimentação e inovação nas práticas culturais urbanas.

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008

PARCEIROS



CULTURAL PARTNERS



ASSOCIATED BRANDS

WESTERHUIS, JCDECAUX, YMERE

MEDIA PARTNERS

FRAME, MARK, DAMN, ICON
ITEMS, 2G, ZOOT

SPECIFIC SUPPORT

LOYD HOTEL & CULTURAL EMBASSY

droog IS EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008 LOCAL PARTNER.



I amsterdam®

EXPERIMENTADESIGN AMSTERDAM 2008 IS MADE POSSIBLE BY THE GENEROUS SUPPORT OF AND COLLABORATION WITH:

Institutional Partners

City of Amsterdam
Ministry of Economic Affairs/ Pieken in de Delta

Câmara Municipal de Lisboa
Ministério da Economia e Inovação
Turismo de Portugal
Ministério da Cultura

Cultural Partners

Premisela foundation for Design
Mondriaan Foundation
Amsterdams Fund for the Arts
Prins Bernhard Cultuurfonds

Associated Brands

Droog Design
Westerhuis
JCDecaux
Ymere

Media Partners

Frame
Mark
Damn
Icon
Items
2G
Zoot

Specific Support

Lloyd Hotel & Cultural Embassy

Droog Design is Experimentadesign Amsterdam 2008 local partner.

ExperimentaDesign Amsterdam 2008 will take place during the
'4 weeks of FreeDesigndom' in Amsterdam.